

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS N.º 06 / SI / 2011

SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO (SI INOVAÇÃO)

PROJECTOS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Nos termos do [Regulamento do SI Inovação](#), a apresentação de candidaturas processa-se através de concursos, cujos Avisos de abertura são definidos pelos Órgãos de Gestão competentes, sendo divulgados através dos respectivos sítios na Internet e no Portal “Incentivos QREN”.

O presente Aviso para Apresentação de Candidaturas é definido nos seguintes termos:

1. Objectivos e Prioridades

Os projectos candidatos ao presente Aviso, deverão promover a inovação no tecido empresarial através do estímulo ao empreendedorismo qualificado.

Nas condições actuais da economia portuguesa, a concentração do investimento em favor das actividades transaccionáveis e a consequente concentração das empresas portuguesas para os mercados externos, constitui prioridade evidente não podendo deixar de determinar o sentido da desejada focalização dos instrumentos do QREN de estímulo à competitividade empresarial.

Neste sentido, o presente concurso destina-se a apoiar investimentos empresariais que reforcem a capacidade das empresas de forma a assegurar ganhos mais rápidos em termos de uma maior orientação do produto interno para a procura externa, privilegiando o surgimento de novas empresas com perfil exportador.

A prioridade assente na internacionalização não dispensa o cumprimento dos requisitos presentes no SI Inovação - “Empreendedorismo Qualificado” os quais continuarão a exigir empresas dotadas de recursos humanos qualificados ou que desenvolvam actividades em sectores com fortes dinâmicas de crescimento, contribuindo, desta forma, para a alteração

do perfil produtivo nacional. Assim, a par da dimensão Internacionalização este concurso abrange ainda as seguintes prioridades:

- Criação de empresas em sectores de alta/média tecnologia ou de forte intensidade de conhecimento ou de serviços qualificados com valor acrescentado em actividades turísticas;
- Criação de empresas com potencial de crescimento, que valorizem a aplicação de resultados de anteriores projectos de I&DT na produção de novos bens ou serviços.

2. Condições de acesso

Para além do estabelecido no Regulamento do SI Inovação, os projectos deverão observar adicionalmente as seguintes condições:

a) Orientação para os mercados externos e relevância do investimento

Esta condição não se aplica aos projectos financiados pelo POR Alentejo (investimentos de micro e pequenas empresas na região NUTS II Alentejo) e pelo POR Algarve (todos os investimentos na região NUTS II Algarve). Nos restantes casos, o cumprimento desta condição é verificado tendo em consideração os seguintes critérios:

E1 = Intensidade das Exportações¹

$$E1 = \left(\frac{\text{Vol. Negócios Internacional}}{\text{Vol. Negócios Total}} \right)_{\text{Pós-projecto}} \geq 25\%$$

¹ No caso de empresas com actividade no sector do turismo ao nível dos empreendimentos turísticos, o “volume de negócios internacional” fixado neste indicador pode, em alternativa, ser aferido tendo por base o número de dormidas de turistas estrangeiros face ao número total de dormidas, apurado em função dos documentos emitidos pela empresa no ano pré-projecto e no ano pós-projecto para efeitos estatísticos e para efeitos da [Lei nº 23/2007, de 4 de Julho](#).

O conceito de Vol. Negócios Internacional inclui a prestação de serviços a não residentes e as vendas ao exterior indirectas, nos termos definidos na OT 15/2010 (http://www.pofc.qren.pt/ResourcesUser/Normas/2010/20101210_OT_15_2010.pdf).

E2 = Fundamentação da Estratégia de Internacionalização

Tendo presente:

- Detalhe da estratégia de internacionalização e dos planos de investimento a ela associados, indicando o esforço e tipo de investimentos e as acções que pretendem desenvolver;
- A descrição das perspectivas de internacionalização sustentadas em indicadores ou outras informações, identificando os mercados externos visados e fundamentando o seu potencial de crescimento para a empresa promotora.

b) Critério “Empreendedorismo Qualificado”

Os projectos candidatos ao presente Aviso devem contribuir para o aumento da qualificação dos recursos humanos, fixando-se um limite mínimo de 10% no caso das empresas de micro e pequena dimensão e de 15% no caso das empresas de média dimensão, para o peso, no pós-projecto, dos trabalhadores com nível de qualificação igual ou superior a VI.

Adicionalmente os projectos devem ainda cumprir, pelo menos, uma das seguintes condições:

- Posicionar-se em sectores de alta/média tecnologia ou de forte intensidade de conhecimento ou prestar serviços qualificados com valor acrescentado em actividades turísticas, conforme lista anexa. Nos casos do POR Alentejo e do POR Algarve podem ainda ser considerados, a título excepcional, outras actividades não incluídas na lista anexa, mediante proposta devidamente justificada em função do seu impacto, quer no valor acrescentado, quer no emprego qualificado na região;
- Criação de empresas com potencial de crescimento, que valorizem a aplicação de resultados de anteriores projectos de I&DT na produção de novos bens ou serviços.

c) Majoração em Estratégias de Eficiência Colectiva

A inserção em EEC-Clusters é determinada pelo cumprimento dos critérios que constam nos seguintes referenciais:

- [Enquadramento Sectorial e Territorial](#) - identifica o âmbito sectorial e territorial aplicável às EEC-Clusters;
- [PCT Turismo](#) - identifica as tipologias de investimentos elegíveis por áreas de intervenção no PCT Turismo;
- [Outro PCT/Clusters](#) - identifica as tipologias de investimentos elegíveis por áreas de intervenção nos restantes PCT/Clusters.

Assim, em sede de formulário de candidatura e para acesso ao orçamento específico EEC, os promotores deverão identificar em que Pólo de Competitividade e Tecnologia ou Cluster se propõem inserir e justificar detalhadamente o enquadramento do projecto na EEC em causa.

Os projectos do sector do turismo localizados na região do Algarve candidatam-se obrigatoriamente à Estratégia Eficiência Colectiva - PCT Turismo, pelo que devem justificar detalhadamente o enquadramento do projecto na EEC em causa.

d) **Majoração “Empreendedorismo Feminino ou Jovem”**

A atribuição da majoração “Empreendedorismo Feminino” será dada aos projectos liderados por mulheres que reúnam as seguintes condições:

- a) A empreendedora detém, directa ou indirectamente, uma participação igual ou superior a 50% no capital social, durante dois anos;
- b) A empreendedora desempenha funções executivas na empresa e mantém-nas, pelo menos, até dois anos após a conclusão do projecto.

A atribuição da majoração “Empreendedorismo Jovem” depende do preenchimento pelo jovem empreendedor das seguintes condições:

- a) Ter uma idade compreendida entre os 18 e os 35 anos;
- b) Deter, directa ou indirectamente, uma participação igual ou superior a 50% no capital social, durante dois anos;
- c) Desempenhar funções executivas na empresa e mantê-las, pelo menos, até dois anos após a conclusão do projecto.

Para efeitos de atribuição da Majoração Empreendedorismo Feminino ou Jovem consideram-se cumpridas as condições acima referidas se os limites de participação no capital, bem como o desempenho das funções executivas na empresa, forem

garantidos por um conjunto máximo de 3 empreendedoras ou jovens, respectivamente ([Orientação Técnica n.º 4/2008](#)).

e) Articulação com o FEADER e restrições sectoriais

No âmbito do presente aviso devem ser tidas em consideração as delimitações previstas no [protocolo de articulação entre o FEDER \(Sistemas de Incentivos\) e o FEADER \(PRODER\)](#), das quais se destacam as alíneas a) e b) do ponto 1.1 (Campo de Intervenção do FEADER).

Tendo presente as restrições impostas na alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º pelo [Regulamento \(CE\) n.º 800/2008](#) estão excluídas as actividades dos sectores da pesca e aquicultura, tal como definidos no [Regulamento \(CE\) n.º 104/2000](#).

Para as mesmas despesas elegíveis, os incentivos concedidos ao abrigo do presente sistema de incentivos, não são acumuláveis com os atribuídos no âmbito do FEAGA - Fundo Europeu Agrícola de Garantia.

f) Investimentos em Lisboa e Algarve

Para os projectos com investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve, o promotor deverá apresentar uma candidatura autónoma para os investimentos localizados nessas regiões.

Para os projectos enquadrados no POR Lisboa encontra-se excluída do presente Aviso a CAE 55 - Alojamento;

g) Certificação de PME

Para efeitos de comprovação do estatuto PME as empresas devem obter ou actualizar a correspondente Certificação Electrónica prevista no Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de Novembro alterado pelo Decreto-Lei n.º 143/2009, de 16 de Junho, através do sítio do IAPMEI (www.iapmei.pt).

h) Projectos apresentados em concursos anteriores

Não poderão ser objecto de candidatura no âmbito do presente Aviso:

- Os projectos de investimento apresentados nos anteriores concursos do SI Inovação, e em relação aos quais esteja ainda a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável, excepto nas situações em que tenha sido apresentada desistência;
- As empresas com projectos aprovados no âmbito de anteriores concursos do SI Inovação incluídos, à data da candidatura, na Bolsa de Descativação de Incentivos (BDI) nos termos da [Orientação de Gestão \(OG\) nº 10/2011](#).

i) Projectos com outros benefícios

Não podem beneficiar dos incentivos previstos no presente Aviso, as candidaturas que integrem investimentos de projectos industriais que resultem de contrapartidas pela atribuição de capacidades de injeção de potência na rede do sistema eléctrico de serviço público, bem como outro tipo de contrapartidas que resultem da atribuição de concessões.

As despesas de investimento relacionadas com a instalação de sistemas energéticos de produção de energia cuja energia produzida se destine à venda total ou parcial à rede pública (incluindo os sistemas de micro-geração), não são consideradas elegíveis no âmbito do presente Aviso.

j) Número máximo de candidaturas por promotor

Ao abrigo do presente Aviso cada promotor apenas poderá apresentar uma candidatura, excepto no caso de projectos enquadráveis na alínea f) em que o promotor deverá apresentar candidaturas autónomas para os investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve.

3. Tipologia de Projectos a Apoiar

A tipologia de investimento de inovação a apoiar corresponde à criação de empresas ou projectos de empresas nascentes (até 3 anos), classificadas como PME, prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento do SI Inovação.

4. Despesas Elegíveis e Ajustamento nos Limites

Os limites mínimo e máximo de despesa elegível são de 50.000 euros e 1.500.000 euros, respectivamente, excepto para o POR Lisboa em que o limite máximo de despesa elegível é de 500.000 euros.

No âmbito do presente Aviso as despesas em formação de recursos humanos (n.º 2 do artigo 11.º do Regulamento do SI Inovação) são elegíveis nas condições definidas no [Regulamento Específico dos Apoios à Formação Profissional](#).

As despesas elegíveis em formação de recursos humanos não poderão representar mais do que 30% das despesas elegíveis totais do projecto.

As despesas com a construção de edifícios, obras de remodelação e outras obras de construção, previstas no n.º 4 do artigo 11.º do Regulamento do SI Inovação, apenas são elegíveis nos projectos do sector do turismo, estando limitadas a um máximo de 60% das despesas elegíveis totais do projecto.

Para os projectos enquadrados no POR Lisboa encontra-se totalmente excluída do presente Aviso a elegibilidade das despesas com a construção de edifícios, obras de remodelação e outras obras de construção, previstas no n.º 4 do artigo 11.º do Regulamento do SI Inovação.

5. Taxas Máximas, Limites de Incentivos e Majorações

No âmbito do presente Aviso aplicam-se as taxas máximas, limites de incentivos e majorações previstas no artigo 14.º do Regulamento do SI Inovação.

Os projectos inseridos em EEC-Clusters reconhecidas beneficiam da majoração “Tipo de Estratégia” (alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º), para além de outras majorações a que haja lugar, se cumprirem com os critérios referidos na alínea c) do ponto 2.

6. Âmbito Territorial

Todas as regiões NUTS II do Continente

7. Prazos para a Apresentação de Candidaturas

Entre o dia 01 de Março de 2011 e o dia 4 de Maio de 2011 (24 horas).

Para efeitos do presente Aviso, o ano pré-projecto corresponde ao exercício económico de 2010.

8. Metodologia de Apuramento do Mérito do Projecto

A metodologia de cálculo para selecção e hierarquização dos projectos é baseada no indicador de Mérito do Projecto (MP), determinado pela seguinte fórmula:

$$MP = 0,30A + 0,25B + 0,20C + 0,25D$$

Em que:

$$A = 0,35A_1 + 0,65A_2$$

$$B = 0,50B_1 + 0,50B_2$$

$$C = 0,60C_1 + 0,40C_2$$

$$D = 0,40D_1 + 0,60D_2$$

A = Qualidade do Projecto:

A1= Coerência e pertinência do projecto;

A2 = Grau de Inovação do projecto empresarial proposto.

B = Impacte do Projecto na Competitividade da Empresa:

B1 = Geração de valor;

B2 = Capacidade de penetração no mercado internacional.

C = Contributo do Projecto para a Competitividade Nacional

C1 = O Contributo do projecto para o efeito de arrastamento no tecido económico;

C2 = Criação de emprego altamente qualificado.

D = Contributo do Projecto para a Competitividade Regional e para a Coesão Económica Territorial:

D1 = Adequação do projecto aos objectivos das estratégias regionais e contributo do projecto para a sustentação dos processos de convergência sub-regional, nos espaços regionais, e de convergência regional no espaço nacional;

D2 = Contributo do projecto para a criação sustentável de riqueza e emprego no espaço regional de influência.

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo a pontuação final do Mérito do Projecto estabelecida com duas casas decimais.

Para efeitos de selecção, consideram-se elegíveis e objecto de hierarquização os projectos que obtenham uma pontuação superior a 1,00 em cada critério de primeiro nível e uma pontuação final igual ou superior a 3,00.

Quando o Mérito do Projecto aferido em sede de avaliação pós-projecto for inferior ao que determinou a selecção da candidatura, tal poderá implicar a resolução do Contrato de Concessão de Incentivos.

Conjuntamente com o presente Aviso é disponibilizado o [Referencial de Análise do Mérito do Projecto](#).

9. Data Limite para a Comunicação da Decisão aos Promotores

A data limite para comunicação da decisão é 12 de Agosto de 2011.

10. Dotação Orçamental

A dotação orçamental global afecta ao presente Aviso é de 27,5 milhões euros, correspondendo à seguinte dotação indicativa por Programa Operacional (PO):

Programa Operacional	Dotação Orçamental (mil euros)		
	Geral	EEC	Total
Factores de Competitividade	2.000	4.000	6.000
Regional do Norte	1.500	3.500	5.000
Regional do Centro	1.500	3.500	5.000
Regional de Lisboa	1.000	500	1.500
Regional do Alentejo	4.000	3.000	7.000
Regional do Algarve	1.000	2.000	3.000
Total	11.000	16.500	27.500

Os projectos apresentados que não venham a acolher enquadramento na dotação específica a que se candidataram, não poderão ser transferidos para a outra dotação orçamental.

11. Divulgação e Informação Complementar

O presente Aviso e outras peças e informações relevantes, nomeadamente legislação, formulários e orientações técnicas e de gestão e referenciais aplicáveis estão disponíveis no sítio do COMPETE (www.pofc.qren.pt), Incentivos QREN (www.incentivos.qren.pt), bem como nos outros sítios dos Programas Operacionais do QREN e dos Organismos Intermédios, envolvidos.

No sítio do COMPETE poderá encontrar informação geral e específica sobre os [Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters reconhecidos](#).

O presente Aviso foi objecto de análise pelos membros da Comissão de Selecção e remetido para informação ao IFDR.

Rede Incentivos QREN, 01 de Março de 2011

Gestor do PO Temático Factores de Competitividade	Nelson de Souza
Gestor do PO Regional do Norte	Carlos Lage
Gestora do PO Lisboa	Teresa Almeida
Gestor do PO Regional do Centro	Alfredo Marques
Gestora do PO Regional do Alentejo	João Cordovil
Gestor do PO Regional do Algarve	João Faria



Lista Anexa ao AAC nº 06/SI/2011

Sectores de alta/média tecnologia ou de forte intensidade de conhecimento e serviços qualificados com valor acrescentado em actividades turísticas
(CAE - Rev. 3)

21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
25734	Fabricação de moldes metálicos
261	Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
265	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação e navegação; relógios e material de relojoaria
266	Fabricação de equipamentos de radiação, electromedicina e electroterapêutico
267	Fabricação de instrumentos e de equipamentos ópticos e fotográficos
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico
3313	Reparação e manutenção de equipamento electrónico e óptico
3316	Reparação e manutenção de aeronaves e de veículos espaciais
3312	Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos
3314	Reparação e manutenção de equipamento eléctrico
3317	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte
332	Instalação de máquinas e de equipamentos industriais
55 (*)	Alojamento (apenas em empreendimentos turísticos resultantes da recuperação ou adaptação de património classificado de interesse nacional, público ou municipal, ou inserido em quintas produtoras de vinho, e desde que a classificação, quando aplicável, seja igual ou superior a 4 estrelas)
58	Actividades de edição
59110	Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão
59120	Actividades técnicas de pós-produção para filmes, de vídeos e de programas de televisão
59200	Actividades de gravação de som e edição de música
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63	Actividades dos serviços de informação
71	Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74	Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
93	Actividades desportivas, de diversão e recreativas (apenas as que visem a divulgação do património natural e cultural, de lazer ou de negócios, para desenvolvimento dos Produtos Turísticos Estratégicos Touring Cultural e Paisagístico, Turismo de Natureza, Gastronomia e Vinhos e Turismo de Negócios)

(*) - para os projectos enquadrados no POR Lisboa encontra-se excluída a CAE 55 - Alojamento